

O ganho de peso e a conversão alimentar de tilápias do Nilo em cultivo intensivo piloto.

Aléxia Wendy Rodrigues Jacob, Khauany Elisabete Pereira dos Santos, Maria Lídia Carra, Ariovaldo José da Silva.

Resumo

A tilápia do Nilo é usualmente utilizada na piscicultura pois tem facilidade em se adaptar a diferentes habitats. Um dos procedimentos para avaliar uma boa produção de peixes é o monitoramento do ganho de peso e da conversão alimentar.

Palavras-chave: Peixe, ganho de peso e conversão alimentar.

Introdução

A tilápia é um peixe de água doce, original do rio Nilo no Egito, muito utilizado na piscicultura por sua facilidade em se adaptar em diferentes lugares e situações. O interesse pelo cultivo desta espécie cresceu rapidamente nos últimos anos, a tilápia é criada em diversos sistemas desde a cultura semi-intensiva, em cultivo intensivos e tanques-rede (LOVSHIN e CIRYNO, 1998). Um dos parâmetros mais importantes para a produção de peixes é o monitoramento do ganho de peso do animal e da conversão alimentar. O ganho de peso pode aferir se o sistema está sendo produtivo, se a ração está sendo bem aceita pelos peixes e se é de boa qualidade, e a conversão alimentar é a eficiência do ganho de peso. O objetivo deste estudo foi verificar o ganho de peso e a conversão alimentar em um aquário de criação de tilápias no período de cinco meses de cultivo.

Resultados e Discussão

Foi instalado um aquário de 140L com renovação de água constante de vazão 20 L/h para criação de tilápias do Nilo inicialmente com peso e comprimento de 87 g e 17 cm em média. Para o cálculo do ganho de peso e conversão alimentar fixou-se uma amostragem de 20 peixes por pesagem semanal no período de cinco meses e a pesagem da quantidade de ração ofertada durante um mês escolhido ao acaso. Para o cálculo de ganho de peso foi utilizada as fórmulas: Ganho de peso = (biomassa final – biomassa inicial)/período de cultivo
 Biomassa inicial = peso médio inicial x numero de peixes
 Biomassa final = peso médio final x numero de peixes
 O perfil de crescimento dos peixes é mostrado na figura 1. Observa-se linearidade e o aumento do peso nesses quatro meses de medição.
 A tabela 1 informa a biomassa inicial e final, além do ganho de peso após o período de experimento.

O resultado está abaixo do esperado para a tilápia do Nilo, podendo ser explicado pelo confinamento do aquário e o espaço reduzido para crescimento dos animais.

Gráfico 1. Aumento do peso dos peixes em cinco meses de cultivo.

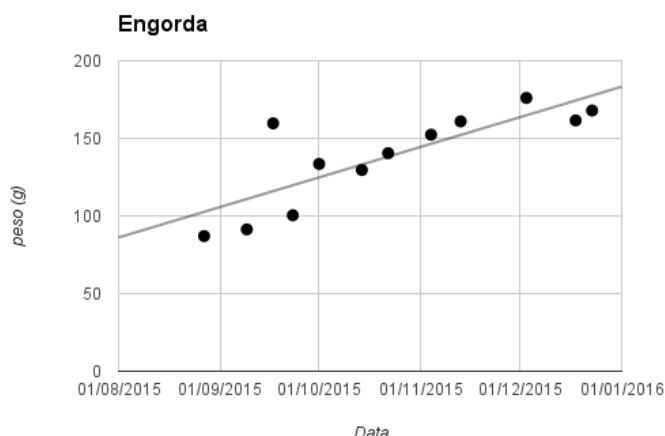


Tabela 1. Resultados de biomassa e ganho de peso dos peixes em cinco meses de cultivo.

Biomassa (g)	
Biomassa inicial	4353
Biomassa final	8372,5
Ganho de peso (g/dia)	
	33,49

Para o cálculo do Índice de Conversão Alimentar foi utilizado o consumo de ração do animal no período de um mês/ganho de peso neste período, o valor resultante foi de 1,88. Isto equivale a dizer que, para cada grama de ganho de peso do peixe foram necessários 1,88 g de ração, valor está próximo do esperado para a espécie (1,4 á 1,8) Kubitzza (2000).

Conclusões

É possível concluir que o ganho de peso ficou abaixo do esperado pelo confinamento dos animais, porém a conversão alimentar foi satisfatória devido a ração de boa qualidade e o aproveitamento dos peixes nas alimentações.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq pelo apoio financeiro – Proc. 481361/2013-8 e ao Faepex/Unicamp Programa PIBIC/EM.

LOVSHIN, L.L., CIRYNO, J.E.P. Status of commercial fresh water fish culture in Brazil. In: Simpósio sobre manejo e nutrição de peixes, Piracicaba. Anais CBNA, p.1-20, 1998.

KUBITZA, F. Qualidade da água, sistemas de cultivo, planejamento da produção, manejo nutricional e alimentar e sanidade. Panorama da Aquicultura. V.10, maio/junho, 2000.